



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	ADMINISTRACAO PUBLICA - EAD (12010)
<b>Modalidade</b>	A distancia
<b>Disciplina</b>	1200573 - COOPERAÇÃO INTERNACIONAL
<b>Turma</b>	ED-PR

<b>Carga Horária:</b>	60
<b>C. Horár. EAD:</b>	0

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

---

#### I. Objetivos

Compreender os processos que permeiam desde o sistema internacional até os detalhes da cooperação técnica internacional, analisando modelos, experiências e desafios, quando considerado o modelo mutável de relações e desenvolvimento de nações e Estados.

#### II. Programa

Autoestudo I: Sistema Internacional: Modelos, Teorias e Experiências

Conteúdo: Sistema internacional, equilíbrio do poder e poderes emergentes. Teorias da cooperação internacional. Cooperação para o desenvolvimento. Modelos e experiências de cooperação internacional.

Autoestudo II: Atores, Agendas e Processos Modeladores

Conteúdo: Atores e agendas da cooperação internacional. Cooperação sul-sul. A experiência do Brasil com a cooperação para o desenvolvimento. Cooperação internacional em estados e municípios.

Autoestudo III: Desafios, Limites, Indicadores e Propostas

Conteúdo: Desafios, limites e possibilidades da cooperação técnica internacional. Instrumentos da cooperação técnica para o desenvolvimento: projetos, indicadores, acordos e matriz lógica.

#### III. Metodologia de Ensino

Serão disponibilizados os materiais (ebook, materiais de autoestudo e vídeos) para fixação e melhor entendimento do conteúdo. Além disso, será disponibilizado um dia da semana para o fórum de comunicação com o professor, para sanar dúvidas e possíveis interferências que ocorram durante a execução do módulo.

### Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

---

#### I. Conteúdos que serão abordados a distância

Sistema internacional, equilíbrio do poder e poderes emergentes. Teorias da cooperação internacional. Cooperação para o desenvolvimento. Modelos e experiências de cooperação internacional. Atores e agendas da cooperação internacional. Cooperação sul-sul. A experiência do Brasil com a cooperação para o desenvolvimento. Cooperação internacional em estados e municípios. Desafios, limites e possibilidades da cooperação técnica internacional. Instrumentos da cooperação técnica para o desenvolvimento: projetos, indicadores, acordos e matriz lógica.

#### II. Metodologia de trabalho

Cursos na modalidade a distância, são ministrados através da plataforma moodle, com vídeo aulas, material de apoio, rodas de conversas e webconferências

#### III. Tecnologias utilizadas

Todas as tecnologias disponibilizadas pelo AVA Moodle e também, uso do meet para reuniões on line e gravação de vídeos no canal do youtube

#### IV. Cronograma de tutoria presencial

A tutoria presencial seguirá os cronogramas dos tutores aprovados pelo NEAD- Unicentro, com a supervisão dos coordenadores de polo, quando se tratar de tutores presenciais e do coordenador do curso, no caso de tutores a distância.

#### V. Critérios de avaliação

A avaliação do módulo se dará pela participação nas atividades dispostas, bem como na avaliação final da disciplina, que contemplará 60 da nota final. É importante que as atividades sejam feitas conforme as instruções para que não se tenha decréscimo na nota. As notas estão dispostas da seguinte forma: Aprendizagem colaborativa e Aprendizagem baseada em pesquisa – 40 da nota Avaliação online final da disciplina – 60 da nota Caso o aluno não consiga suprir a nota necessária, será disposta uma atividade de complementação de nota: Atividade Complementar – 20 pontos.

## VI. Cronogramas de avaliação

Seguirá o cronograma aprovado pela coordenação do curso, conforme cronograma aprovado pelo departamento de Administração , no início de cada ano letivo

---

## IV. Formas de Avaliação

Participação nos fóruns, atividades de pesquisa valendo 40 da nota total. Questionário com 10 questões valendo os outros 60 da nota.

---

## V. Bibliografia

### Básica

RICÚPERO, Rubens. A diplomacia na construção do Brasil: 1750-2016. Rio de Janeiro: Versal, 2017.  
RODRIGUES, Gilberto Marcos Antônio. O que são relações internacionais. São Paulo: Brasiliense, 2012.  
SEITENFUS, Ricardo. Manual das organizações internacionais. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2012.

### Complementar

ALMINO, João; LIMA, Sérgio Eduardo Moreira (org.). 30 anos da ABC: Visões da Cooperação Técnica Internacional Brasileira. Brasília: FUNAG, 2017. Disponível em: [http://funag.gov.br/loja/download/1193-30-anos-ABC\\_05\\_05\\_V\\_7.pdf](http://funag.gov.br/loja/download/1193-30-anos-ABC_05_05_V_7.pdf). Acesso em: 26 set. 2020.  
DIAS, Reinaldo. Relações internacionais: introdução ao estudo da sociedade internacional global. São Paulo: Atlas, 2010.  
JACKSON, Robert; SORENSEN, Georg. Introdução às relações internacionais. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.  
LESSA, Antonio Carlos; VIDIGAL, Carlos Eduardo; DORATIOTO, Francisco; OLIVEIRA, Henrique Altemani de. História das relações internacionais do Brasil. São Paulo: Saraiva, 2015.  
ROMÃO, Wagner; XAVIER, Marcos; RODRIGUES, Gilberto (org.). Cidades em relações internacionais. São Paulo: Desatino, 2009.

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** Coordenação Administração Pública - EAD

**Tp. Documento:** Ata Departamental

**Documento:** 02/2024

**Data:** 13/03/2024